

Custo mensal é de 4 bilhões

Construído numa área de 50 mil 171 metros quadrados, o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) mais parece uma cidade. Diariamente circulam pelo seu interior nove mil pessoas, entre pacientes, familiares e funcionários, enquanto que no ambulatório são feitos 720 atendimentos e, na emergência, 500 por dia. Por tudo isso, o custo mensal do HBDF é de Cr\$ 4 bilhões, sem contar com a folha de pagamento dos 561 médicos, 215 enfermeiros, mil e 48 auxiliares de enfermagem e mil e 369 funcionários administrativos.

Considerado a maior unidade hospitalar de todo o Centro-Oeste, o HBDF tem 35 especialidades médicas, fazendo todo o tipo de atendimento médico-hospitalar. Durante algum tempo o HBDF sofreu o desprestígio gerado pela morte do ex-presidente Tancredo Neves, quando muitos disseram que "o melhor hospital de Brasília é a ponte aérea". Mesmo acreditando que o incidente com o ex-presidente foi uma fatalidade (ele já chegou ao HBDF com infecção, e não adquiriu no local), o governo esforçou-se para acabar com esse estigma.

Atualmente a equipe médica do HBDF é uma das mais qualificadas (dos 561 médicos, 152 têm pós-graduação, mestrado e doutorado) e há cada vez mais investimento nos recursos humanos. Médicos e enfermeiros têm direito a duas horas semanais de folga para participar de atividades e experiências científicas, como forma de atualização. "Fica mais barato e mais compensador para o médico participar dessas experiências que ir a congres-

sos", justificou Mauro Guimarães.

Reforma — Mas a parte física e estrutural do pronto-socorro do HBDF também precisou ser recuperada. O local foi fechado para conclusão de obras iniciadas em 1986, paralisadas logo em seguida. Foram investidos, a preços de 1990, Cr\$ 3 bilhões e 500 milhões na obra e reaparelhamento do hospital. No final de 1990 foi inaugurado o novo serviço de emergência, que atende as áreas de ortopedia, cirurgia geral, neurocirurgia, politraumatizado, otorrinolaringologia, oftalmologia, odontologia, urologia, cirurgia cardíaca, radiologia, psiquiatria, hemoterapia e cirurgia vascular.

No primeiro andar da emergência, onde ficam os casos menos graves, existem 96 leitos. No segundo andar funciona o centro cirúrgico com 16 salas de cirurgias, sendo 12 para cirurgias eletivas e quatro emergenciais. O andar de cima abriga a neurocirurgia, com 45 leitos. E por último, no quarto andar, funciona a Unidade de Terapia Intensiva com 35 leitos, sendo dez geral, oito infantil, nove cesariana e oito de trauma. São ao todo quatro UTIs, todas equipadas com respiradores, medidores de pressão e outros equipamentos computadorizados.

O tratamento do câncer no HBDF também é referência para outras unidades. "Somos o único hospital no Centro-Oeste a ter aparelhos com tecnologia de ponta para o tratamento do câncer", justificou o diretor do HBDF, citando os aparelhos para radiologia e quimioterapia, como o de "Bomba de Cobalto". São recebidos mensalmente 365 pacientes para tratamento do câncer. O HBDF é também a única unidade no Distrito Federal a fazer tratamento de câncer infantil.